



Roque Sa

Os "históricos" pregam o rompimento com liberais

"Históricos" querem expurgos no PMDB

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Cerca de 30 deputados e senadores "históricos" do PMDB, versão atualizada do antigo "grupo autêntico", nascido em 1971, participaram ontem, em Brasília, de uma reunião de caráter sigiloso para definir o futuro do partido e resgatar a imagem pública desses parlamentares. Eles decidiram aprofundar a crise interna do partido, a fim de estabelecer corretamente a correlação de forças entre os "históricos" e os liberais e chegaram a comentar a inviabilidade de continuar participando de um governo "que privilegia adversários do autêntico PMDB".

Além dos senadores Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso, líderes do partido na Constituinte e no Senado, estava também presente o ex-governador paulista Franco Montoro, que defendeu a necessidade de se realizar uma convenção nacional extraordinária do PMDB antes de ser iniciada a votação do projeto de Constituição, para definir, entre outros pontos, a duração do mandato do presidente José Sarney. Montoro afirmou que mandato superior a quatro anos para o atual presidente contrariaria o projeto de transição democrática, com o qual o PMDB "está visceralmente comprometido". E insistiu no ponto de vista de que os parlamentares que descumprirem a decisão partidária terão de ser punidos até mesmo com expulsão.

A nota oficial divulgada ao final do encontro de ontem evoca a luta do partido contra o autoritarismo e

prega a necessidade de o PMDB realizar as reformas que sempre defendeu quando estava na oposição. Sintetiza o pensamento dos "históricos" quanto à capacidade do governo de aliciar os quadros oportunistas do PMDB, admitindo que o desfecho do "racha" deverá ser formalizado em breve, e poderá culminar com o partido se afastando do governo.

Não foi, entretanto, cogitada a hipótese de o grupo "histórico" deixar o partido: prevaleceu a tese de que, neste momento, a luta deve ser travada contra os "invasores". O senador Pompeu de Souza, do Distrito Federal, lembrou que os fisiológicos do PMDB precisam da respeitabilidade dos "históricos" para cobrir a falta de respeitabilidade deles próprios e, por isso, disse ser inevitável levar a luta "até as últimas consequências".

GOVERNADORES

Apesar de o ex-líder do partido na Câmara, deputado Pimenta da Veiga (MG), haver proposto a imediata tomada de decisões, para antecipar o confronto das posições antagônicas dentro do PMDB, ficou decidida a realização de um novo encontro, mais amplo, dia 9 de janeiro, em Brasília, quando o grupo deliberará a respeito da convocação de uma convenção nacional extraordinária. Dessa reunião deverão participar, entre outros, os governadores Miguel Arraes (PE), Waldir Pires (BA), Pedro Simon (RS), Fernando Collor de Mello (AL), Max Mauro (ES), Henrique Santillo (GO), Pedro Ivo (SC) e Carlos Bezerra (MT).